



AS AGROINDÚSTRIAS FAMILIARES E O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO DA REGIÃO DAS MISSÕES DO RIO GRANDE DO SUL

RICARDO MARIAN TIHERRO¹, DIONÉIA DALCIN², CARLOS EDUARDO RUSCHEL ANES³

1 Introdução/Justificativa

A agricultura familiar gera muitos debates e estudos, principalmente no meio acadêmico. Na interpretação de Neumann et al. (2007), a agricultura familiar está vinculada a mercados altamente competitivos, e necessita de uma forte diversificação na produção e também de uma intensa diferenciação de seus produtos, surgindo como uma opção bastante viável, as agroindústrias.

Um dualismo clássico na agricultura é o sistema camponês e o empresarial, segundo Ploeg (2008), o sistema agrícola mundial tendo o campesinato de um lado e os fazendeiros capitalistas de outro, mas que vem sendo superada com as rápidas transformações a partir dos anos 1960. Dessa forma, a pesquisa considera importante na medida em que busca ser um instrumento de visualização, ou seja, uma ferramenta que almeja apresentar como se materializa a produção familiar, sendo ela em seu contorno bruto, ou na forma de agroindústria, buscando também relacionar essa produção com o desenvolvimento socioeconômico da região das Missões do Rio Grande do Sul.

A relevância da pesquisa, com a temática da produção familiar, se justifica pelo fato de a produção e abastecimento de alimentos oriundos de famílias produtoras, ser imprescindível para a segurança alimentar do País. Além disso, essas atividades são fontes geradoras de renda das famílias do meio rural. Assim, a realização do estudo na região das Missões, é relevante por se tratar de uma região predominantemente rural, com muitas famílias produtoras que procuram gerar renda por meio da produção e comercialização dos seus artigos.

¹ Acadêmico do curso de Administração, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. Aluno participante do Grupo de pesquisa “Estudos Organizacionais e Tecnologias de Gestão”. Bolsista de pesquisa do projeto “As agroindústrias familiares e o desenvolvimento social e econômico da região das missões do rio grande do sul”, EDITAL Nº 1010/GR/UFGS/2018. E-mail: ricardotiherro@gmail.com

² Doutora em Agronegócios. Docente do curso de Administração e do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento e Políticas Públicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo. Contato: dionéia.dalcin@uffs.edu.br

³ Doutor em Desenvolvimento Regional. Docente do curso de Administração e do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento e Políticas Públicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. Contato: carlos.anes@uffs.edu.br. Orientador.



2 Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Analisar a influência das agroindústrias familiares no desenvolvimento social e econômico da região das Missões do Rio Grande do Sul.

2.2 Objetivos específicos

- Identificar as características socioeconômicas das famílias produtoras.
- Verificar a estrutura das unidades de produção familiar.
- Analisar a dinâmica produtiva das agroindústrias familiares.

3 Material e Métodos/Methodologia

A abordagem metodológica utilizada nesta pesquisa foi a fenomenológica. Os procedimentos técnicos adotados, bem como o método de investigação possibilitaram a sua classificação como uma pesquisa qualitativa, baseada no método descritivo-analítico. A abordagem qualitativa sustentou o alcance do objetivo deste estudo.

Em relação a coleta de dados, a pesquisa se viabilizou a partir de dados secundário, obtidos por meio da pesquisa bibliográfica realizada em livros, artigos de periódicos científicos, repositório digital da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a partir do ano 2000. Os dados foram organizados e tratados com apoio do sistema Libreoffice Calc, versão livre, e posteriormente analisados com base em três categorias: [1] Aspectos socioeconômicos da família produtora; [2] Estrutura da unidade de produção familiar; e [3] Dinâmica produtiva familiar.

A partir do método utilizado, encaminha-se para a próxima seção, a qual se discute os resultados encontrados na pesquisa e a produção rural familiar da região das missões com o desenvolvimento social e econômico.

4 Resultados e Discussão

As características sociais e econômicas das famílias produtoras se materializam em um núcleo familiar de até quatro pessoas, em que o casal é responsável pela administração da propriedade. Além das atividades produtivas, as famílias desenvolvem suas relações sociais por meio de sindicatos, de cooperativas, de associação vinculada à igreja, de associações comunitárias, de associação de mulheres, de clubes esportivos, de centro de tradições gaúchas



e organizações não governamentais.

As unidades de produção familiar apresentam estrutura para o beneficiamento e também para o processamento dos produtos agropecuários derivados de vegetais ou animais, providos na própria unidade de produção familiar (TORREZAN; CASCELLI; DINIZ, 2017). Na região das Missões, a estrutura das unidades foi analisada em relação ao tamanho da propriedade, a energia elétrica, a fonte de abastecimento de água e o sistema de esgoto.

No tocante ao tamanho da propriedade, 84,6% dos produtores familiares da região possuem propriedade de até 25 hectares. O que ficou evidenciado é que as propriedades pertencem às famílias. De certo modo, essa é uma informação importante na relação entre a estrutura e a dinâmica produtiva das unidades de produção familiares, pois a maior parte da matéria-prima é produzida na própria propriedade. Com isso, este resultado mostra maior autonomia da produção familiar em relação ao mercado de suprimentos e insumos.

Essas unidades possuem acesso a energia elétrica. No entanto, apenas 40% das famílias produtoras possuem acesso a rede geral de água com canalização interna em suas casas. Dessa maneira, fica evidenciado que a fonte de abastecimento de água das unidades de produção familiar vem de poços, cisternas ou nascentes. Isso significa que a água que abastece essas famílias pode não estar recebendo o tratamento adequado.

Quanto ao tratamento e escoamento do esgoto, 70% das unidades familiares possuem fossa séptica. As demais utilizam a fossa rudimentar para escoar o esgoto gerado na propriedade rural. Por se tratarem de produtores familiares de alimentos, a preocupação com o destino do esgoto é pré-requisito para obtenção de autorização por órgãos de inspeção municipal e estadual para produção e comercialização dos produtos.

O que caracteriza a dinâmica produtiva familiar é a forma artesanal de produzir. Essa constatação se observa pela maneira como é organizada a produção. Bartra (2009) esclarece que a concepção industrial não encontra sustentação na maneira de produzir familiar. Nesse sentido, Prezotto (2002), interpreta que a produção familiar não segue a lógica industrial, pois ela começa com a utilização da matéria-prima produzida na própria propriedade da família, não havendo formalização de etapas produtivas e divisão do trabalho durante o desempenho das atividades de agregação de valor nas agroindústrias.

5 Conclusão

Essa pesquisa tem como objetivo geral analisar a influência das agroindústrias



familiares no desenvolvimento social e econômico da região das Missões do Rio Grande do Sul. Dessa forma, com o passar do tempo, essa região vem passando por um processo de transformação, não só pelas mudanças que ocorrem nas áreas urbanas, mas na dinâmica da produção rural familiar e sua relação com o desenvolvimento socioeconômico regional.

Essa transformação passa pela influência da produção familiar em relação ao desenvolvimento socioeconômico da região. A lógica econômica industrial retira a essência da atividade familiar, que não é industrial. Por isso, é importante rever os métodos de abordagem que estão sendo utilizados em políticas públicas, no sentido da valorização das características da produção familiar artesanal. Dessa forma, programas e planos de ações estariam mais coerentes com as reais necessidades das famílias produtoras, ou seja, fomentaria uma maior autonomia dessas famílias em relação ao mercado de suprimentos e insumos para a produção.

Referências

- BARTRA, A. *El Hombre de Hierro. Limites Sociales y Naturales del Capital*. México: UACM, UAM, ÍTACA. 2009.
- NEUMANN, M. et al. Características da fermentação da silagem obtida em diferentes tipos de silos sob efeito do tamanho de partícula e da altura de colheita das plantas de milho. *Ciência Rural*, v.37, n.3, 2007.
- PLOEG, J. D. V. D. **Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização**. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2008, 372p.
- PREZOTTO, L. L. Uma concepção de agroindústria rural de pequeno porte. **Revista de Ciências Humanas**. EDUFSC. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Florianópolis. n. 31, abr. 2002. p.133-154.
- TORREZAN, R; CASCELLI, S. M. F; DINIZ, J. D. A. S. **Agroindústria familiar: aspectos a serem considerados na sua implantação**. Brasília, DF: Embrapa, 2017.

Palavras-chave: Agroindústrias; Produção familiar; Desenvolvimento socioeconômico;

Financiamento

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). EDITAL Nº 1010/GR/UFFS/2018.